



Artigo original

Luxação acromioclavicular: tratamento e reabilitação. Perspectivas e tendências atuais do ortopedista brasileiro[☆]



Gustavo Gonçalves Arliani*, Artur Yudi Utino, Eduardo Misao Nishimura, Bernardo Barcellos Terra, Paulo Santoro Belangero e Diego Costa Astur

Centro de Traumatologia do Esporte (Cete), Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 29 de julho de 2014

Aceito em 15 de setembro de 2014

On-line em 15 de janeiro de 2015

Palavras-chave:

Articulação acromioclavicular

Luxação do ombro

Reabilitação

R E S U M O

Objetivo: Avaliar as condutas e os procedimentos feitos pelos cirurgiões ortopédicos do Brasil no tratamento e na reabilitação das luxações acromioclaviculares do ombro.

Métodos: Foi aplicado um questionário de oito questões fechadas que abordavam tópicos relacionados ao tratamento e à reabilitação das luxações acromioclaviculares aos cirurgiões ortopédicos brasileiros nos três dias do 45º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia de 2013.

Resultados: Preencheram completamente o questionário e fizeram parte da amostra analisada 122 cirurgiões. A maior parte era proveniente da Região Sudeste. Na amostra, 67% dos participantes optariam pelo tratamento cirúrgico em pacientes com luxação acromioclavicular grau 3. Em relação à técnica preferida para tratamento cirúrgico das luxações acromioclaviculares agudas, a maioria dos cirurgiões usa amarrilho subcoracoide com fixação acromioclavicular e transferência do ligamento coracoacromial (25,4%). Quando perguntados sobre complicações encontradas após a cirurgia, 43,4% e 32,8% dos participantes, respectivamente, responderam que deformidade residual na articulação operada e dor foram as complicações mais vistas no período pós-operatório.

Conclusões: Apesar de não haver consenso no tratamento e na reabilitação das luxações acromioclaviculares, há evolução em alguns tópicos analisados no questionário aplicado para os ortopedistas nacionais. No entanto, mais estudos prospectivos controlados são necessários para avaliar o benefício clínico e científico dessas tendências.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

[☆] Trabalho desenvolvido no Centro de Traumatologia do Esporte (Cete), Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), São Paulo, SP, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: ggarliani@hotmail.com (G.G. Arliani).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2014.09.013>

0102-3616/© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Acromioclavicular dislocation: treatment and rehabilitation. Current perspectives and trends among Brazilian orthopedists

A B S T R A C T

Keywords:

Acromioclavicular joint

Shoulder dislocation

Rehabilitation

Objective: To evaluate the approaches and procedures used by Brazilian orthopedic surgeons in treatment and rehabilitation of acromioclavicular dislocation of the shoulder.

Methods: A questionnaire comprising eight closed questions that addressed topics relating to treatment and rehabilitation of acromioclavicular dislocation was applied to Brazilian orthopedic surgeons over the three days of the 45th Brazilian Congress of Orthopedics and Traumatology, in 2013.

Results: A total of 122 surgeons completely filled out the questionnaire and formed part of the sample analyzed. Most of them came from the southeastern region of the country. In this sample, 67% of the participants would choose surgical treatment for patients with grade 3 acromioclavicular dislocation. Regarding the preferred technique for surgical treatment of acute acromioclavicular dislocation, a majority of the surgeons used subcoracoid ligature with acromioclavicular fixation and transfer of the coracoacromial ligament (25.4%). Regarding complications found after surgery had been performed, 43.4% and 32.8% of the participants, respectively, stated that residual deformity of the operated joint and pain were the complications most seen during the postoperative period.

Conclusions: Although there was no consensus regarding the treatment and rehabilitation of acromioclavicular dislocation, evolution had occurred in some of the topics analyzed in this questionnaire applied to Brazilian orthopedists. However, further controlled prospective studies are needed in order to evaluate the clinical and scientific benefit of these trends.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

A articulação acromioclavicular é uma articulação diartrodial que envolve a faceta articular medial do acrômio e a porção distal da clavícula. Essa une a cintura escapular ao esqueleto axial. A estabilização dessa articulação conseguida por meio da cápsula articular e dos ligamentos acromioclaviculares e coracoclaviculares.

A luxação acromioclavicular (LAC) é uma das lesões mais comuns do ombro, responsável por 9% de todas as injúrias.¹ Ocorre principalmente nas atividades esportivas que envolvem contato e nos acidentes de trânsito. Estudo prévio demonstrou uma incidência de 1,8 luxação acromioclavicular por 10.000 habitantes por ano, ocorre majoritariamente em indivíduos do sexo masculino entre 20 e 39 anos.² Nos últimos anos, diversos estudos foram feitos com vistas a aprimorar o tratamento e a reabilitação dessa lesão. No entanto, ainda não existe na literatura um consenso sobre o assunto.³

A elevada incidência dessa lesão e a grande importância dos aspectos sociais e econômicos relacionados a ela, associadas à enorme divergência existente na literatura sobre o assunto, tornam de extrema relevância a avaliação das condutas e das tendências existentes no país sobre o tema.

O objetivo deste estudo é avaliar as condutas e os procedimentos feitos pelos cirurgiões ortopédicos do Brasil no tratamento e na reabilitação das luxações acromioclaviculares. A partir dos resultados deste estudo poderemos delimitar as tendências nacionais sobre o assunto, bem como orientar futuros estudos de qualidade.

Material e métodos

Estudo do tipo descritivo com aplicação de questionário a uma amostra de cirurgiões ortopédicos do Brasil. O questionário foi elaborado e aprovado pelos autores de maneira que estivesse bastante compreensivo e simples. Consistia de oito questões fechadas que abordavam tópicos como os anos de experiência e o número anual de procedimentos cirúrgicos feitos pelos cirurgiões e diversos aspectos relacionados ao tratamento e à reabilitação após luxação acromioclavicular do ombro ([anexo 1](#)).

O questionário foi aplicado a cirurgiões ortopédicos brasileiros durante os três dias do 45^o Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia de 2013. Somente preenchiam os questionários participantes que concluíram a residência médica em ortopedia e que faziam cirurgias para luxação acromioclavicular. Foram preenchidos 130 questionários e oito foram excluídos. Três devido a o cirurgião pertencer a outro país (Bolívia, Colômbia e Peru) e cinco em função do preenchimento incompleto. Foram 122 questionários completamente preenchidos. Para resolver eventuais dúvidas durante o preenchimento, dois pesquisadores estiveram presentes durante todo o período de aplicação dos questionários.

A partir dos dados retirados do questionário foi feita estatística descritiva das variáveis envolvidas para caracterização da amostra.

Os dados foram analisados no programa SPSS for Windows versão 16.0 e uma significância de 5% foi adotada.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2717963>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2717963>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)